

## **“Afogados” no Sul querem reassentamento**

PORTO ALEGRE — Cerca de 300 colonos, representando os quase 40 mil trabalhadores rurais do Movimento dos Atingidos pelas Barragens construídas entre o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e a Argentina, decidiram ontem em assembléia dar um prazo de uma semana à Eletrosul, responsável pelas obras, para que defina uma política de reassentamento e indenização aos agricultores.

Caso essa resposta não seja dada dentro desse prazo, os chamados “afogados” farão uma grande manifestação em Erexim, no dia 24, véspera do Dia do Colono, com o apoio dos agricultores da região, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag).

Os agricultores decidiram, ainda, em proposta aprovada na assembléia realizada pela manhã, na Igreja Matriz de Erexim, exigir que o governo federal divulgue o decreto de desapropriação das terras atingidas pelas barragens de Itá e Machadinho.

JB  
17.7.87

**Protesto** — Três mil agricultores de 17 municípios da região do Alto Uruguai e Oeste catarinense realizaram ontem, em Erexim, a 360 quilômetros de Porto Alegre, manifestações pelo Dia do Agricultor (comemorado hoje). Eles reivindicaram medidas urgentes em relação à política agrícola do governo e uma definição para o plano de assentamento dos colonos cujas terras serão atingidas pelas barragens de Itá e Machadinho, da Eletrosul, que estão sendo construídas no rio Uruguai.

Carregando faixas e cartazes, os produtores rurais realizaram uma passeata pelas ruas de Erexim, concentrando-se em frente à agência do Banco do Brasil.

JB  
25.7.87